

**QUADRO 136.** Temperaturas, pressões e vazão do ar de secagem obtidas por rotação do motor. CNPMS. Sete Lagoas, MG.

RPM	Patm	Tamb	URA	Pas	Tas	Vas
	(N/cm <sup>2</sup> )	(°C)	(%)	(N/cm <sup>2</sup> )	(°C)	(m <sup>3</sup> /h)
1500	9,38	32,5	46	9,29	58,4	2705
1750	9,27	31,0	38	9,30	62,4	3520
2000	9,30	30,0	58	9,31	59,1	3780
2250	9,28	32,0	49	9,31	60,5	4020
2500	9,30	20,0	94	9,33	53,2	4650

NOTA: Patm – Pressão atmosférica local; Tamb – Temperatura ambiente; URA – Umidade relativa do ar; Pas – Pressão do ar de secagem; Tas – Temperatura do ar de secagem e Vas – Vazão do ar de secagem.

**QUADRO 137.** Resultados da secagem simulada de milho, com revolvimento. CNPMS. Sete Lagoas, MG.

RPM	1500	1750	2000	2250	2500
t (h)	7	6	6	5	6
DU (%)	1,5	3,3	3,0	1,7	2,2

NOTA: t – tempo de secagem; DU – gradiente de umidade na camada de 20 cm de grãos.

## SÓCIO ECONOMIA

### OS PREÇOS MÍNIMOS E A ÁREA CULTIVADA COM MILHO NO CENTRO-SUL DO BRASIL

Os preços mínimos tem sido apontados como fator de maior importância na decisão dos agricultores acerca do que plantar a cada ano. Pretendeu-se estudar a resposta dos agricultores, em termos de área plantada com milho, ao preço mínimo fixado pelo governo no período de 1970/78. Utilizou-se para o ajustamento da regressão, o procedimento da fusão de dados de série temporal e seção-cruzada, que permite o uso de um número pequeno de observações anuais.

A função ajustada foi:

$$A_{it} = 1.359.780 - 1.015.270 D_1 + 360.655 D_2 - 1.150.520 D_3 - 278.889 D_4 + 47.388 P_{it} - 1.289 PS_{2t}$$

onde:

$A_{it}$  = é a área ocupada com milho no ano t, no Estado i (Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul);

$D_i$  ( $i = 1 \dots 4$ ) são variáveis do tipo zero-um para os dados referentes aos Estados acima, apresentando os seguintes valores:  $D_1$  apresenta valor 1 somente para as observações de São Paulo;  $D_2$  tem valor 1 para as do Paraná (0 para as outras);  $D_3$  é igual a 1 naquelas referentes a Santa Catarina (0 para as outras) e  $D_4$  é igual a 1 somente para as do Rio Grande do Sul.

$P_{it}$  é o preço mínimo de milho, deflacionado pelo índice de preços pagos pelos agricultores, para o Estado i no ano t; e

$PS_{2t}$  é o preço mínimo para soja, deflacionado pelo mesmo índice, para o Paraná no ano t. Esta variável foi incluída a fim de captar a influência do preço de um produto que tem competido com o milho por área no Brasil.

As elasticidades-preço de oferta de milho encontradas foram as seguintes: 0,33 para SC; 0,09 para MG; 0,23 para SP; 0,15 para PR e 0,19 para o RS. A elasticidade-preço agregada para a região foi igual a 0,20.

Outros ajustamentos, relacionando produção e rendimento com os preços mínimos, foram feitos e mostraram resultados pouco satisfatórios. Conclui-se então que os agricultores responderiam aos preços mínimos, dados seus custos de produção, porém, devido a certos fatores, como a variabilidade de clima na região, este instrumento de política teria sua efetividade reduzida como meio de garantir o abastecimento interno em determinado ano, para o qual o preço é válido. — *João C. Garcia.*